

## Multas a telefônicas podem ser usadas em investimentos na rede

Em vez de pagar R\$ 22,6 milhões em multa, Claro, Tim e Vivo deverão investir em sua própria infraestrutura de rede. A decisão foi tomada pelo conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) nesta quinta-feira (27/8).

Reprodução



Anatel converteu multas por investimentos em infraestrutura

Reprodução

A penalidade mais alta havia sido aplicada contra a Telefônica/Vivo, multada em R\$ 16,6 milhões por operar estações não licenciadas.

Agora, com a decisão da Anatel, a empresa deverá construir e manter, por três anos, instalações de fibra ótica até a sede de municípios em Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Sergipe.

A empresa também havia sido penalizada em R\$ 4,2 milhões por descumprir editais em Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro. Em troca da punição, a companhia fará instalações em sua rede 4G e as manterá, também pelo prazo de três anos, em oito locais espalhados por Minas e Rio.

A Tim havia sido multada em R\$ 846 mil. Ela poderá trocar o pagamento por instalações de fibra ótica nos municípios de Colômbia, Ribeira, Taiaçu e Três fronteiras, todos localizados em São Paulo.

A mesma opção foi oferecida à Claro, que poderá optar pelo oferecimento de serviços em Entre Folhas, Fernandes Tourinho, Mathias Lobato, Raposos, Reduto e Sobralia, todos em Minas Gerais, em troca de uma multa de R\$ 917 mil.

As multas serão mantidas apenas se as empresas se recusarem a proceder com os investimentos.

**Date Created**

29/08/2020